

ARTIGO ORIGINAL

**LAB FUTUROS INOVATIVES: REDES DE INOVABILIDADE E
LIDERANÇAS NEGRAS E PERIFÉRICAS NOS NEGÓCIOS DE IMPACTO**

ORIGINAL ARTICLE

**LAB FUTURES INNOVATIONS: NETWORKS OF INNOVABILITY AND
BLACK AND PERIPHERAL LEADERSHIPS IN IMPACT BUSINESS**

Priscila Gama¹

Fabiana Franco²

Nataly Firmino Volcati³

Instituto das Pretas – Laboratório de Inovação e Tecnologia Social – ES, Brasil

Priscila Ricardo dos Santos da Silveira⁴

Instituto Capixaba de Ciências e Administração – ICCA, Brasil

Giselle Soares dos Anjos⁵

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Brasil

RESUMO

O Lab Futuros Inovativos é uma jornada pré-aceleradora híbrida voltada para o fortalecimento da inovação social e sustentabilidade, com foco na criação de negócios de impacto nos territórios vulnerabilizados do Estado do Espírito Santo. O programa promove ciclos de formações técnicas, pesquisa, compartilhamento público e a criação de modelos de negócios que aliam a preservação do planeta, impactos socioambientais e ganhos financeiros, todos alinhados à agenda ESG (ambiental, social e de governança). Tem como objetivo a criação de modelos de negócios integrativos, com impacto direto no desenvolvimento sustentável das periferias capixabas. A metodologia do Lab Futuros se baseia em inovabilidade, utilizando tecnologias sociais e vocação territorial para promover soluções locais e escaláveis. O programa prioriza a inclusão de atores periféricos e as iniciativas compostas por comunidades locais, promovendo o acesso ao conhecimento e às oportunidades para a criação de negócios sustentáveis. Por meio de uma parceria técnica e científica entre o Instituto Das Pretas e o ICCA (Instituto de Inovação, Conhecimento e Ciências Aplicadas), o projeto visa capacitar 20 empreendimentos nos territórios atendidos pelo Programa Estado Presente, focando na educação empreendedora e no fortalecimento de iniciativas socioambientais. O objetivo é estimular o

¹ Mestre em Sociologia Política. Executiva em Inovação Social Transformadora. Coordenadora Estratégica do LabFuturos pesquisadora do Instituto Das Pretas. E-mail: priscila@daspretas.com.br

² Doutora em comunicação pela Umesp, pesquisadora e coordenadora científica do LabFuturos do Instituto das Pretas. E-mail: fabiana.franco@daspretas.com.br

³ Bacharel em Ciências Sociais (UFES), especialista em Gestão de Projetos Culturais (CELACC/USP) e Cidades Sustentáveis (ESESP). E-mail: ei@natalyvolcati.com

⁴ Doutora em Administração. Coordenadora de Projetos e Pesquisa em Economia Criativa e Sustentabilidade – ICCA. E-mail: priscila@icca.org.br

⁵ Bacharel em Ciências Sociais (UFES), especialista em Antropologia Aplicada ao Mercado ([Ox]igenio) e em Dinâmicas Globais: Geopolítica, Gestão de Riscos e Novas Oportunidades – PUCPR (em andamento). E-mail: giselle.soares@daspretas.com.br

empreendedorismo periférico, formando novos empreendedores e gerando oportunidades sustentáveis para comunidades vulneráveis. Ao integrar o ecossistema de inovação capixaba, o Lab Futuros amplia as possibilidades de um futuro sustentável para todos, ao mesmo tempo que fortalece o potencial de inovação nas periferias, com foco na diversidade, inclusão e empoderamento social.

Palavras-chave: Inovação social; sustentabilidade; inovabilidade; negócios de impacto; ESG; empreendedorismo periférico, Lab Futuros Inovativos.

ABSTRACT

Lab Futuros Inovativos is a hybrid pre-acceleration program aimed at strengthening social innovation and sustainability, with a focus on creating impactful businesses in the vulnerable territories of Espírito Santo. The program promotes technical training cycles, research, public sharing, and the creation of business models that combine planet preservation, socio-environmental impacts, and financial gains, all aligned with the ESG agenda (Environmental, Social, and Governance). Its goal is to create integrative business models with a direct impact on the sustainable development of peripheral areas in the state. The methodology of Lab Futuros is based on innovability, using social technologies and territorial vocations to promote scalable, locally-driven solutions. The program prioritizes the inclusion of peripheral actors and initiatives composed mainly of local communities, providing access to knowledge and opportunities for the creation of sustainable businesses. Through a technical and scientific partnership between Instituto Das Pretas and ICCA (Institute of Innovation, Knowledge, and Applied Sciences), the project aims to empower 20 businesses in the territories covered by the Estado Presente Program, focusing on entrepreneurial education and the strengthening of socio-environmental initiatives. The goal is to stimulate peripheral entrepreneurship, forming new entrepreneurs and creating sustainable opportunities for vulnerable communities. By integrating with the capixaba innovation ecosystem, Lab Futuros expands the possibilities for a sustainable future for all, while strengthening the innovation potential in peripheral areas, with a focus on diversity, inclusion, and social empowerment.

Keywords: social Innovation; sustainability; innovability, impactful businesses; ESG; peripheral entrepreneurship; Lab Futuros Inovativos

INTRODUÇÃO

A periferia, muitas vezes estigmatizada e negligenciada pelas políticas públicas, é, paradoxalmente, um espaço de intensa inovação social. Os habitantes das comunidades periféricas, ou "quebradas", têm desenvolvido soluções inovadoras para enfrentar os desafios econômicos e sociais impostos pela exclusão e pela falta de infraestrutura. De acordo com o Censo Demográfico 2010 do IBGE, cerca de 25% da população brasileira vive em áreas periféricas, onde o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é significativamente menor que nas áreas urbanas centrais. Contudo, apesar das adversidades, as comunidades periféricas têm mostrado uma capacidade de adaptação e inovação que vai além da simples sobrevivência: elas criam suas próprias soluções, construindo infraestruturas resilientes, implementando tecnologias locais e utilizando métodos de inovação

aberta que envolvem a criatividade e a capacidade empreendedora de seus moradores.

Esse potencial de inovação das periferias é amplamente subestimado e não é reconhecido como um recurso capaz de transformar as realidades socioeconômicas e ambientais desses territórios. O conceito de inovabilidade – a capacidade de inovar de maneira estratégica e sustentável, alinhada às necessidades locais – surge como um caminho para reverter essa marginalização. Nesse contexto, o projeto Lab Futuros Inovatives busca canalizar e fortalecer as iniciativas inovadoras dessas comunidades, promovendo transformações socioambientais positivas e sustentáveis, alinhadas aos princípios de ESG (ambiental, social e governança).

O Lab Futuros Inovatives se posiciona como uma plataforma estratégica para a criação de negócios de impacto socioambiental, com foco na capacitação de jovens empreendedores em territórios vulnerabilizados do Espírito Santo. O programa, por meio de um processo de pré-aceleração, oferece aos participantes as ferramentas necessárias para transformar suas ideias em negócios sustentáveis e inovadores, capazes de gerar não apenas valor econômico, mas também impacto social positivo. Essa iniciativa visa, portanto, fortalecer o ecossistema local e posicionar o Espírito Santo como um dos maiores hubs de startups de desenvolvimento sustentável no Brasil.

Por meio do programa, os jovens não só adquirem competências em gestão e inovação social, mas também têm a oportunidade de criar empregos para outros membros de suas comunidades, impulsionando a educação empreendedora e promovendo o desenvolvimento local. O programa está totalmente alinhado com a Agenda 2030 da ONU, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Educação de Qualidade (ODS 4), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11).

Além disso, a metodologia do Lab Futuros Inovatives integra os conceitos de urbanismo sustentável, abordando o uso de infraestruturas verdes e azuis, a gestão de resíduos, o uso de energias renováveis e a implementação de tecnologias de baixo carbono, com o objetivo de mitigar impactos ambientais enquanto se busca

reduzir desigualdades sociais. Ao integrar esses princípios, o projeto não apenas contribui para a transformação das realidades das periferias, mas também forma empreendedores preparados para enfrentar as exigências do mercado global, com foco na criação de negócios sustentáveis, escaláveis e alinhados com as melhores práticas de governança e responsabilidade social.

Por fim, este artigo visa detalhar o impacto do Lab Futuros Inovativos como um modelo de inovação social em territórios periféricos, destacando a importância da educação empreendedora, da capacitação técnica e do fortalecimento das economias locais para a promoção de desenvolvimento sustentável. A abordagem metodológica adotada no programa integra a Teoria da Mudança, a Teoria U e os princípios da Lean Startup, visando criar um ciclo contínuo de aprendizado validado e transformação social.

METODOLOGIA

O desenho metodológico adotado no Lab Futuros Inovativos foi desenvolvido com o objetivo de criar uma jornada de pré-aceleração que favoreça a criação de negócios sustentáveis e inovadores em comunidades periféricas e vulnerabilizadas. O programa adota uma abordagem integrada, que combina inovabilidade, tecnologias sociais e vocação territorial para promover transformações sociais e ambientais de longo prazo. O foco é garantir que os negócios de impacto gerados atendam às demandas do mercado, ao mesmo tempo em que proporcionam impactos sociais e ambientais positivos, alinhados aos princípios de ESG (ambiental, social e governança).

A jornada de pré-aceleração do Lab Futuros Inovativos tem uma duração de 7 meses e é estruturada de forma híbrida, combinando atividades presenciais e online. Esse formato proporciona maior alcance e flexibilidade, garantindo que os participantes possam integrar as práticas de inovação no seu ritmo e conforme as realidades locais. A metodologia do programa é baseada em três componentes principais:

A formação técnica no Lab Futuros é estruturada em três eixos principais: sustentabilidade, desenvolvimento de negócios e mentorias especializadas. Esses

eixos visam fornecer aos participantes não apenas o conhecimento necessário para implementar soluções inovadoras, mas também as competências técnicas para gerar negócios sustentáveis que possam atender às necessidades específicas de seus territórios.

O eixo de sustentabilidade explora temas como infraestrutura verde, gestão de resíduos e energias renováveis, capacitando os empreendedores a integrar práticas sustentáveis nos seus modelos de negócios. O eixo de desenvolvimento de negócios foca na gestão de startups, no uso de tecnologias de baixo carbono, e na aplicação dos conceitos de inovabilidade para gerar soluções que sejam viáveis no mercado, mas que também atendam a necessidades sociais e ambientais. Por fim, as mentorias são personalizadas para o estágio de desenvolvimento de cada negócio, garantindo que cada empreendedor receba o apoio necessário para avançar em seu projeto.

O programa oferece mentorias especializadas de forma contínua e personalizada, com foco nas necessidades específicas de cada uma das iniciativas selecionadas. Cada uma das 20 iniciativas recebe um mentor especializado nas áreas de gestão de negócios, finanças, marketing e governança sustentável. O objetivo das mentorias é proporcionar aos empreendedores a orientação necessária para refinar suas ideias, validar modelos de negócio e desenvolver estratégias de crescimento que possam ser sustentáveis no longo prazo.

Além das capacitações técnicas e das mentorias, os empreendedores terão a oportunidade de testar suas ideias no mercado por meio de eventos como ideathons e testes de MVPs (Produtos Mínimos Viáveis). O ideathon é um evento colaborativo que visa promover a criatividade e a inovação, permitindo que os participantes possam validar suas ideias, obter feedbacks valiosos e melhorar seus modelos de negócio. Durante os testes de MVPs, os empreendedores poderão colocar em prática as soluções desenvolvidas, testando sua aceitação no mercado e avaliando sua viabilidade. Esse componente permite que os participantes validem e ajustem suas propostas de maneira prática e eficaz.

A seleção das 20 iniciativas para o Lab Futuros Inovativos seguiu um processo rigoroso que garantiu a escolha de projetos com alto potencial de impacto social e ambiental. O processo incluiu as seguintes etapas:

1. **Submissão de Propostas:** Foi lançado um edital público que convidou empreendedores e iniciativas locais de territórios periféricos e vulnerabilizados a submeterem suas propostas de negócios de impacto. O foco do edital foi incluir, preferencialmente, lideranças negras e moradores de periferias, cujas soluções estivessem alinhadas às necessidades dessas comunidades.

2. **Avaliação das Propostas:** As propostas foram avaliadas com base em critérios de impacto social e ambiental, viabilidade técnica e financeira, alinhamento com os princípios do programa e potencial inovador. A avaliação foi conduzida por uma banca de especialistas em inovação social e sustentabilidade.

3. **Entrevistas e Seleção Final:** As 49 propostas mais bem classificadas passaram por entrevistas, onde foram avaliadas a motivação dos empreendedores e o potencial das iniciativas. Ao final, as 20 melhores propostas foram selecionadas para participar da jornada de pré-aceleração.

A metodologia do Lab Futuros Inovativos é centrada em práticas pedagógicas que estimulam a escuta ativa, o protagonismo comunitário e a aprendizagem colaborativa. Essas dinâmicas pedagógicas buscam engajar os participantes em um processo de co-criação e inovação compartilhada, permitindo que as soluções sejam construídas de forma colaborativa, com forte vínculo com as realidades locais.

As dinâmicas incluem:

- **Oficinas Híbridas:** Realizadas tanto presencialmente quanto online, as oficinas cobrem temas como gestão de negócios sustentáveis, inovação social, impacto social e ambiental e estratégias de crescimento empresarial.

- **Mentoria Personalizada:** Como mencionado anteriormente, cada uma das iniciativas recebe mentorias individualizadas, garantindo que as soluções propostas sejam ajustadas às necessidades do mercado e das comunidades atendidas.

- **Ideathon:** Um evento colaborativo que visa testar e validar as ideias apresentadas pelos empreendedores, estimulando a criatividade e a inovação.

A metodologia do Lab Futuros Inovativos integra a Teoria da Mudança, a Teoria U e os princípios da Lean Startup para fornecer um caminho estruturado e eficaz para o desenvolvimento de negócios de impacto.

A Teoria da Mudança orienta o planejamento estratégico, identificando os resultados esperados e os passos necessários para alcançá-los, garantindo que o impacto seja medido de forma contínua. A Teoria U, por sua vez, introduz um processo de transformação profunda, focando no desenvolvimento de soluções emergentes a partir da colaboração ativa e da inovação. Ao longo do programa, os empreendedores aplicam a Teoria U ao trabalhar coletivamente para co-criar soluções de impacto com suas comunidades, permitindo que o processo de transformação social aconteça de forma organizada e sustentável.

A Lean Startup complementa esse processo ao fornecer uma abordagem prática e ágil para validar ideias de negócios rapidamente por meio do ciclo Construir-Medir-Aprender. Com essa abordagem, os empreendedores podem testar suas soluções no mercado real, ajustar suas estratégias e aprimorar seus modelos de negócios com base no feedback direto dos usuários. A integração desses métodos permite que os participantes desenvolvam negócios de impacto sustentáveis e escaláveis, enquanto fomentam a inovabilidade local e garantem que suas soluções atendam às necessidades das comunidades e sejam viáveis no longo prazo.

Para garantir clareza quanto ao escopo do projeto, definimos as exclusões do programa, visando evitar expectativas equivocadas por parte dos participantes e das partes interessadas. O Lab Futuros Inovativos foca exclusivamente em capacitação empreendedora, promoção de oportunidades de trabalho e o fortalecimento de iniciativas locais, não abrangendo:

1. Construção de infraestrutura física: O projeto não inclui a construção de estruturas físicas, como prédios ou redes de distribuição. O foco está em capacitação e no desenvolvimento de negócios de impacto.
2. Financiamento direto de empreendimentos: O programa não fornece financiamento direto para os negócios, mas oferece orientação e capacitação para que os empreendedores possam buscar fontes externas de financiamento.

3. Consultoria especializada em áreas específicas: O programa não oferece consultoria em áreas como topografia, impressão 3D, etc., mas foca no fortalecimento das habilidades empreendedoras em gestão de negócios e inovação social.

4. Soluções individuais para cada desafio específico: O Lab Futuros oferece apoio coletivo e orientação geral, não sendo possível atender todas as necessidades individuais de forma personalizada para cada empreendedor.

Essas exclusões foram definidas para garantir que o programa se mantenha focado em capacitação e inovação, oferecendo soluções práticas e escaláveis para os empreendedores das comunidades periféricas, dentro dos limites e escopo do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inovação social tem sido amplamente reconhecida como um fator essencial para a construção de soluções sustentáveis, particularmente em contextos de marginalização social e econômica. Como argumentam Ferrarini (2021) e Monteiro (2019), a inovação social vai além das inovações tecnológicas, sendo entendida como novos modelos organizacionais, abordagens colaborativas e processos sociais que geram transformação positiva nas comunidades, especialmente nas mais vulneráveis. Em seu conceito, a inovação social integra aspectos de sustentabilidade e empoderamento comunitário, ao buscar alternativas para problemas sociais estruturais. É, portanto, uma abordagem transformadora que se alinha diretamente com a necessidade de criar negócios de impacto, especialmente nas regiões periféricas e marginalizadas.

A sustentabilidade, por sua vez, está profundamente entrelaçada com a inovação social. De acordo com Jackson (2009), a sustentabilidade não é apenas um objetivo de preservação ambiental, mas um princípio orientador para o desenvolvimento econômico e social, especialmente em um contexto de justiça territorial. Inovação social e sustentabilidade são práticas que devem ser aplicadas simultaneamente para garantir que as soluções criadas não apenas atendam às necessidades imediatas das populações, mas também promovam a resiliência a

longo prazo das comunidades e do meio ambiente. Dzhunushalieva e Teuber (2024) destacam que a sustentabilidade em negócios de impacto não se limita à redução de danos ambientais, mas se expande para a construção de economias locais mais inclusivas e resilientes, alinhadas aos princípios de ESG (ambiental, social e de governança).

Nesse contexto, a aplicação de inovabilidade, como discutido por De la Vega e Barcellos (2020), surge como um conceito chave para entender como a inovação pode ser alavancada de forma estratégica para resolver problemas sociais e ambientais, mantendo um equilíbrio entre a viabilidade econômica e a transformação social. A inovabilidade é entendida como a capacidade de unir inovação com práticas sociais e ambientais sustentáveis. Quando aplicada em negócios de impacto, a inovabilidade permite que empresas sociais criem soluções que sejam não apenas viáveis no mercado, mas que também atendam às necessidades locais de maneira responsável, promovendo a inclusão social e a justiça territorial. Arruda et al. (2022) observam que a criação de negócios de impacto que incorporam a inovabilidade permite que as comunidades possam se beneficiar de soluções escaláveis e adaptáveis, assegurando sua autonomia econômica e fortalecendo a coesão social.

Esses negócios de impacto, como ressaltado por Leal (2010), são fundamentais para a transformação de territórios vulneráveis, pois buscam ir além da simples busca por lucro financeiro. Eles têm como objetivo criar valor social e ambiental, enquanto geram empregos, fortalecem a economia local e reduzem desigualdades. A ideia de negócios de impacto está diretamente ligada à capacidade das empresas de gerar benefícios tangíveis para as comunidades e o meio ambiente, enquanto mantém a sustentabilidade financeira. Para que esses negócios se consolidem, é imprescindível que adotem princípios de governança responsável, e por isso, a adoção de práticas ESG (ambiental, social e de governança) torna-se um pré-requisito para garantir a credibilidade e perpetuidade desses modelos no mercado. Goldenberg et al. (2009) afirmam que as empresas que aplicam princípios ESG não só geram impacto positivo, mas também se tornam mais resilientes, pois estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios sociais e ambientais impostos pela sociedade contemporânea.

A ideia de empreendedorismo periférico surge como um motor crucial para a criação e desenvolvimento de negócios de impacto em territórios marginalizados. Farfus e Rocha (2007) destacam que o empreendedorismo periférico se caracteriza pela capacidade dos empreendedores locais em identificar as necessidades da comunidade e desenvolver soluções adequadas. Ao focar nas potencialidades e vocação local, os empreendedores periféricos não apenas criam negócios de impacto, mas também empoderam suas comunidades e fortalecem a economia local. A autonomia e a capacidade de adaptação das soluções criadas são aspectos essenciais para o sucesso desses empreendimentos, pois permitem que as soluções sejam resilientes e escaleáveis dentro dos contextos locais.

Ademais, como defendido por Caron (2007), a metodologia de criação de negócios de impacto nos territórios periféricos deve considerar a integração de inovação social com práticas de economia solidária. A economia solidária oferece um modelo alternativo ao capitalismo tradicional, focado na cooperação, autogestão e redistribuição de riquezas, sendo uma prática que se alinha diretamente com a criação de negócios de impacto que promovem a justiça territorial. A interseção entre inovação social, economia solidária e empreendedorismo periférico permite que novos modelos econômicos e sociais sejam criados, visando a autonomia e resiliência das comunidades, ao mesmo tempo em que contribui para um desenvolvimento territorial mais justo e equilibrado.

A educação para inovabilidade emerge como um elemento central para o sucesso dos negócios de impacto em territórios vulneráveis. Como Ferrarini (2021) e Monteiro (2019) apontam, a capacidade de criar soluções sustentáveis e inovadoras nas periferias depende não apenas da vontade e da criatividade dos indivíduos, mas também do conhecimento técnico e das habilidades de gestão que são desenvolvidas ao longo de sua formação. A educação empreendedora se torna um alicerce indispensável para capacitar os futuros empreendedores a aplicar inovações que sejam sustentáveis e escaláveis. Nesse contexto, a inovabilidade não é uma qualidade inata, mas algo que pode ser desenvolvido por meio da educação.

RESULTADOS

O Lab Futuros Inovativos surge como uma plataforma voltada para a promoção de negócios de impacto socioambiental em territórios vulnerabilizados do Espírito Santo, com a proposta de utilizar inovação social para transformar realidades e fomentar o desenvolvimento sustentável. A metodologia adotada pelo programa visa não apenas capacitar os empreendedores locais, mas também integrar soluções que atendam de forma estratégica às demandas socioambientais das comunidades periféricas, promovendo uma transformação socioeconômica duradoura.

As iniciativas selecionadas para o programa demonstram um alto potencial para gerar impactos significativos nos territórios, refletindo diretamente os objetivos da proposta metodológica do Lab Futuros Inovativos, que inclui a inovabilidade, a sustentabilidade e a aplicação de tecnologias locais. Essas iniciativas têm como foco principal a resolução de desafios ambientais, sociais e econômicos, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis que buscam transformar os territórios vulneráveis e fortalecer as economias locais.

O programa foca na criação de negócios de impacto que visem a redução das desigualdades, uma das principais metas de desenvolvimento sustentável. As iniciativas selecionadas abordam de forma direta as desigualdades sociais e econômicas, propondo soluções que, ao mesmo tempo, promovem a inclusão social, empoderam as comunidades locais e geram novas oportunidades de emprego e renda. A metodologia de capacitação empreendedora oferecida pelo Lab Futuros é centrada em tecnologias sustentáveis, e foca na criação de negócios responsáveis e escaláveis, que atendem não apenas às necessidades locais, mas também contribuem para a geração de riqueza dentro dos próprios territórios.

Esses projetos integram as potencialidades locais e exploram as vocação dos territórios, garantindo que as soluções desenvolvidas não sejam apenas soluções pontuais, mas estratégias sustentáveis e adaptáveis às especificidades de cada local. O resultado esperado é o fortalecimento das comunidades locais e a promoção de transformações positivas no nível social, econômico e ambiental, gerando empoderamento comunitário e promovendo a justiça territorial.

Uma das abordagens centrais do Lab Futuros Inovativos é a aplicação de infraestrutura verde e azul como estratégia para a mitigação dos impactos ambientais nas comunidades periféricas. As iniciativas selecionadas estão, em sua maioria, alinhadas com esse princípio, oferecendo soluções baseadas na natureza para a gestão de recursos hídricos, áreas verdes urbanas e sistemas sustentáveis de captação de água. Essas soluções de infraestrutura verde e azul são projetadas para melhorar a qualidade ambiental e promover a resiliência climática, abordando de forma direta as questões locais de poluição e escassez de recursos naturais.

O impacto dessas iniciativas é potencializado pela capacitação técnica oferecida aos participantes, com foco na implementação de soluções de baixo custo, mas de alto impacto, que podem ser replicadas e adaptadas conforme as necessidades de cada território. O Lab Futuros Inovativos tem como foco preparar os empreendedores para pensar de maneira criativa e sustentável, criando soluções escaláveis que integram a infraestrutura verde e azul de forma eficaz nas realidades locais.

As tecnologias de baixo carbono e as energias renováveis também são foco das iniciativas do programa. As soluções desenvolvidas buscam reduzir a pegada de carbono e promover o uso de fontes de energia sustentáveis, como energia solar, energia eólica e tecnologias limpas. Essas soluções são projetadas para atender às necessidades locais de forma econômica e eficiente, ao mesmo tempo em que preservam o meio ambiente.

A aplicação dessas tecnologias é uma das maiores inovações sociais do programa, pois permite que as comunidades periféricas não apenas se tornem autossustentáveis, mas também que gerem riqueza localmente por meio de novos negócios verdes. A capacitação técnica dos empreendedores e as mentorias especializadas fornecidas ao longo do programa garantem que as inovações propostas sejam eficazes e viáveis, contribuindo para a redução de emissões e fortalecendo a economia local.

A gestão de resíduos é outro ponto de destaque nas iniciativas selecionadas, que abordam a necessidade de melhorar a gestão de resíduos sólidos nas

comunidades periféricas. As soluções apresentadas não se limitam à reciclagem de materiais, mas também incluem práticas de compostagem, reaproveitamento de materiais e o desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis baseados na economia circular. A gestão de resíduos não só contribui para a redução do impacto ambiental, mas também gera novas oportunidades de emprego e renda.

Essas iniciativas mostram como é possível implementar práticas sustentáveis no nível local, transformando resíduos em produtos reutilizáveis e valor econômico, ao mesmo tempo em que se contribui para a preservação ambiental. O Lab Futuros Inovativos também oferece aos empreendedores as ferramentas e os conhecimentos necessários para inovar no reaproveitamento de recursos, criando soluções que atendem diretamente às necessidades ambientais e sociais das comunidades.

O empreendedorismo periférico é, sem dúvida, um dos principais motores da transformação nos territórios vulnerabilizados. As iniciativas do Lab Futuros Inovativos se concentram em fomentar a criação de negócios locais, que respeitam as vocações e potencialidades de cada território. O empreendedorismo nas periferias é caracterizado pela capacidade de adaptação e pela inovação local, com soluções que atendem diretamente aos desafios cotidianos enfrentados pela população.

O programa capacita empreendedores das periferias, majoritariamente negros, a se tornarem líderes locais, com habilidades técnicas e gestão empreendedora que permitem o desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis e escaláveis. O impacto esperado dessas iniciativas é não apenas a transformação local, mas também o fortalecimento das economias periféricas, com a geração de emprego, renda e a circulação de riqueza nas comunidades atendidas.

O Lab Futuros Inovativos busca não apenas criar negócios de impacto, mas também garantir que as soluções desenvolvidas sejam escaláveis e replicáveis em outras comunidades. O sucesso do programa está em sua capacidade de fomentar negócios sustentáveis, com impacto social e ambiental, que possam crescer e se expandir para outros territórios do Espírito Santo e além. O ecossistema de inovação sustentável criado pelo Lab Futuros visa não apenas a solução local dos desafios

enfrentados pelas periferias, mas também contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável que possa ser replicado em diversas regiões do Brasil.

Ao capacitar os empreendedores e ao conectar as soluções locais com tendências globais de inovação social, o Lab Futuros se posiciona como um facilitador de mudanças positivas, ampliando as possibilidades de desenvolvimento sustentável e criando um futuro mais justo e equitativo para as comunidades periféricas.

DISCUSSÃO

O Lab Futuros Inovativos desempenha um papel crucial na educação para inovabilidade nas comunidades periféricas, ao integrar inovação social, desenvolvimento sustentável e capacitação empreendedora. A metodologia adotada pelo programa oferece uma plataforma estratégica para o fortalecimento das capacidades locais e o desenvolvimento de negócios inovadores e sustentáveis, alinhados às necessidades específicas de cada território. O objetivo central é criar um ciclo contínuo de aprendizagem e adaptação, permitindo que os empreendedores locais possam desenvolver soluções práticas e escaláveis para os desafios sociais e ambientais enfrentados em suas comunidades.

O conceito de inovabilidade — a capacidade de inovar de forma estratégica e sustentável, de acordo com as realidades locais — está no cerne do Lab Futuros. A inovação, neste contexto, não é apenas tecnológica, mas envolve modelos de negócios inovadores, práticas sociais e ambientais sustentáveis e estratégias de governança responsáveis. O Lab Futuros não apenas capacita os participantes em gestão empreendedora e inovação social, mas também os ajuda a integrar esses conceitos ao seu cotidiano, promovendo uma mudança cultural em direção a soluções sustentáveis e adaptáveis. A educação para inovabilidade é um dos pilares da metodologia, pois permite que os empreendedores não apenas adquiram competências técnicas, mas também desenvolvam a mentalidade e as habilidades necessárias para agir de forma inovadora, mesmo em condições de restrição de recursos.

FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES LOCAIS E DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO

Uma das maiores contribuições do Lab Futuros Inovativos é o fortalecimento das capacidades locais e o fomento ao desenvolvimento endógeno nas comunidades periféricas. Em um contexto histórico de negligência das políticas públicas, a capacidade de inovação e adaptação das comunidades periféricas tem sido constantemente subestimada. O projeto busca inverter esse processo, reconhecendo e potencializando as soluções locais, muitas vezes desenvolvidas de maneira informal, para criar negócios de impacto sustentáveis que possam gerar valor econômico e social de maneira perene.

O desenvolvimento endógeno, neste caso, refere-se à utilização dos recursos e potencialidades locais para o fortalecimento da economia local. Ao incentivar os jovens empreendedores a criar negócios que atendam às necessidades específicas de suas comunidades, o Lab Futuros ajuda a desenvolver soluções que não são apenas adequadas ao contexto local, mas também resilientes e sustentáveis a longo prazo. Isso significa que os empreendedores não estão apenas criando negócios rentáveis, mas também fortalecendo a economia local, gerando emprego e renda, e promovendo a autonomia das comunidades. A criação de modelos de negócios sustentáveis que possam ser replicados e escalados é um dos maiores legados desse processo de desenvolvimento, pois garante que as inovações locais se expandam para outras regiões, multiplicando os benefícios sociais e ambientais de forma ampla.

Ao integrar os princípios de ESG (ambiental, social e de governança) com a inovabilidade local, o Lab Futuros contribui significativamente para o fortalecimento das capacidades locais e para a promoção de uma educação empreendedora que vai além da simples geração de lucros. A proposta é criar negócios que gerem valor para as comunidades, respeitando as limitações ambientais e promovendo a justiça social. Ao oferecer mentorias especializadas, capacitações técnicas e oportunidades de testar ideias no mercado por meio de eventos como ideathons e testes de MVPs (Produtos Mínimos Viáveis), o programa cria um ambiente propício para que os jovens empreendedores possam aprender na prática, desenvolver suas ideias e transformá-las em soluções inovadoras para os desafios de suas comunidades.

POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO E REPLICABILIDADE EM OUTROS CONTEXTOS PERIFÉRICOS BRASILEIROS

Embora o Lab Futuros Inovativos tenha sido projetado para atuar no Estado do Espírito Santo, a sua abordagem metodológica e os resultados obtidos até o momento demonstram um grande potencial de ampliação e replicabilidade em outros contextos periféricos do Brasil. A ideia central do programa — capacitar jovens para que se tornem empreendedores locais inovadores, com foco na sustentabilidade e inclusão social — pode ser facilmente adaptada e aplicada em diferentes realidades regionais. O modelo de pré-aceleração com foco em mentorias, capacitação técnica e testes de mercado oferece uma estratégia replicável que pode ser adotada em outros territórios vulneráveis, promovendo a inclusão social e a geração de riqueza local.

A experiência do Lab Futuros já demonstra como a educação empreendedora pode se tornar um vetor de transformação social, com impactos sociais, ambientais e econômicos, que reverberam nas comunidades atendidas. Com a metodologia híbrida, que combina atividades presenciais e online, o programa oferece flexibilidade para ser adaptado a diferentes territórios periféricos, considerando as particularidades locais e as necessidades de cada comunidade. Além disso, a formação contínua e a integração de práticas de inovação aberta, que envolvem os próprios moradores na construção de soluções, tornam a metodologia ainda mais relevante e aplicável a diferentes contextos.

A replicabilidade do programa se apoia não apenas na sua abordagem pedagógica, mas também na sua capacidade de mobilizar atores locais, como lideranças comunitárias, entidades governamentais e parceiros do ecossistema de inovação, criando um ambiente colaborativo que favorece a cocriação de soluções inovadoras e sustentáveis. Ao fortalecer as redes locais de empreendedores, mentores e investidores, o Lab Futuros pode ajudar a replicar os modelos de negócio desenvolvidos nas periferias do Espírito Santo em outras regiões, ampliando o impacto social e gerando novos hubs de inovação sustentável.

Esse processo de replicação não só amplia os benefícios das iniciativas, mas também contribui para o fortalecimento da economia circular e a criação de novos negócios verdes em outras regiões do Brasil. Os negócios de impacto que emergem do programa têm um alto potencial de escalabilidade, não só porque atendem às necessidades locais, mas também porque são alinhados às tendências globais de sustentabilidade e responsabilidade social. A agenda ESG, que tem se tornado um critério fundamental para o sucesso de novos negócios no Brasil e no mundo, é um elemento-chave que torna o modelo do Lab Futuros particularmente replicável e atrativo para investidores e outros stakeholders que buscam projetos sustentáveis com impacto positivo.

Em resumo, o Lab Futuros Inovatives representa uma aproximação inovadora e estratégica para o desenvolvimento de negócios sustentáveis nas comunidades periféricas, com um modelo de educação empreendedora que pode ser adaptado a diversos contextos periféricos do Brasil. A ampliação e replicabilidade do programa são viáveis, pois sua metodologia integra capacitação técnica, inovabilidade e sustentabilidade, promovendo transformações sociais e ambientais com impactos tangíveis e duradouros. O projeto tem, assim, o potencial de se expandir para outras regiões do país, ampliando sua contribuição para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, Richard; JEANRENAUD, Sally; BESSANT, John; DENYER, David; OVERY, Patrick. Sustainability-oriented innovation: A systematic review. **International Journal of Management Reviews**, v. 00, p. 1–26, mai. 2015. DOI: 10.1111/ijmr.12068.
- ARRUDA, Carlos; BRAGA, Carlos; SARDENBERG, Dalton; PITTA, Edgard; BARCELLOS, Erika; SPITZECK, Heiko; GUIMARÃES, Stephania (Orgs.). **Inovação: o motor do ESG**. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2022. ISBN: 978-1-84407-894-3.
- CORREIA, Suzanne Érica Nóbrega; OLIVEIRA, Verônica Macário de; GOMÉZ, Carla Regina Pasa. Inovação Social para o Desenvolvimento Sustentável: um caminho possível. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 2024. Disponível em: <http://www.apgs.ufv.br>.
- DE LA VEGA, M.; BARCELOS, P. Scientific mapping on the convergence of innovation and sustainability (innovability) 1990–2018. **Journal of Business Research**, v. 110, p. 1–11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.10.056>.

DZHUNUSHALIEVA, Gulnara; TEUBER, Ramona. Roles of innovation in achieving the Sustainable Development Goals: A bibliometric analysis. **Journal of Environmental Management**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2024.03.011>. Acesso em: 21 mar. 2024.

FERRARINI, Adriane. **Inovação social transformadora e economia solidária**. 2021. Disponível em: https://abpes.org/abpes/wp-content/uploads/2021/10/FERRARINI_Adriane.pdf. Acesso em: 7 maio 2025.

GOLDENBERG, Mark; KAMOJI, Wathira; ORTON, Larry; WILLIAMSON, Michael. **Social Innovation in Canada**: an update. Canadian Policy Research Networks, 2009. Disponível em: <http://www.cprn.org>.

GOMES, Carla Regina Pasa; OLIVEIRA, Verônica Macário de; CORREIA, Suzanne Érica Nóbrega. **Inovação social para o desenvolvimento sustentável**: um caminho possível. 2024. Disponível em: <https://www.apgs.ufv.br>. Acesso em: 7 maio 2025.

JACKSON, Tim. **Prosperity without growth**: economics for a finite planet. London: Earthscan, 2009. ISBN: 978-1-84407-894-3.

LOPES CASTRO, Ana Paula Ferreira; LOPES, Maria Márcia Ferreira; SILVA, Glória Maria Marinho. Empreendedorismo Social: o papel da inovação social como ferramenta de política pública no desenvolvimento socioeconômico em comunidades subdesenvolvidas. **Cadernos de Prospecção**, v. 17, n. 5, p. 1271-1285, out./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.9771/cp.v17i5.58151>.

MONTEIRO, Alcides. O que é inovação social? Maleabilidade conceitual e implicações práticas. **Revista de Sociologia e Economia**, v. 62, n. 3, p. 1-34, 2019. DOI: 10.1590/001152582019187.